

O Homem e o Anjo

Lucas 1:15-25

Introdução: no capítulo 1 de Lucas, a Bíblia conta a história de um homem chamado Zacarias. Ele era sacerdote, casado com Isabel, e Deus deu a graça a esse casal de se tornar os pais do profeta João Batista. A história de Zacarias exemplifica um fenômeno muito comum na vida de muitos cristãos. Analisando este episódio, vemos que mesmo sem perder a fé em Deus, muitas vezes, perdemos a fé em nós mesmos e nos nossos projetos.

No caso específico de Zacarias, vemos um homem que sonhou a vida inteira em se tornar pai, mas diante da esterilidade de sua esposa e da idade avançada dos dois, julgou que esse sonho não seria mais possível. Entretanto, certo dia, quando exercia o sacerdócio, durante o tempo em que queimava incenso no santuário, Zacarias recebeu a visita do anjo Gabriel que lhe trouxe boas novas. Finalmente, seu sonho seria realizado, todavia, aquela anunciação, revela as dificuldades que já estavam instaladas no coração de Zacarias.

Vejam, então, quatro aspectos que envolveram essa situação:

1. **O desgaste** – o primeiro aspecto a ser levado em conta, diz respeito ao desgaste que o tempo impõe aos nossos sonhos. Zacarias fez uma oração a Deus, ele queria ser pai, havia um sonho na sua alma. Mas o tempo passou e tudo aquilo perdeu o significado para ele. Podemos pedir coisas para Deus e o desejo de receber a bênção se esvair com o tempo. A Bíblia diz que Sara, esposa de Abraão, deu risada quando o anjo disse que ela seria mãe na sua velhice, porque para ela o tempo já havia decidido que isso não aconteceria.

Outro lado dessa questão é o medo que temos de confundir fé com loucura ou sonho com ilusão. Por isso, na maioria das vezes, para “preservar” a nossa alma, preferimos assumir a ideia de que o nosso sonho não é mais possível. E, ao renunciarmos à possibilidade do sonho, falamos que adotamos a postura “pés no chão”. Na verdade, essa postura “pés no chão” não passa de um disfarce da decepção que o desgaste do tempo gerou no nosso sonho.

2. **A frustração** – em segundo lugar, observamos que o desgaste nos leva à frustração. O interessante, no caso de Zacarias, é que podemos ter uma postura que esconde a frustração. Senão, vejamos. O verso 6 diz que Zacarias e Isabel eram justos diante de Deus e viviam irrepreensivelmente todos os preceitos e mandamentos do Senhor. Isso mostra que podemos ser frustrados e ao mesmo tempo obedientes. Ou seja, podemos usar a obediência para encobrir a frustração.

Não encontramos murmuração nos lábios desse casal. Não há registro de rebeldia por parte deles. Assim acontece com muitos que mesmo sendo achados fiéis, é possível encontrar neles um “sorriso amarelo” e decepcionado. Ainda que não falem, no seu interior há uma pergunta: “Por que Deus não me deu o que eu queria?”.

3. **A incredulidade pessoal** – em terceiro lugar, percebemos que a frustração consolida a incredulidade. Nesse caso, incredulidade não no sentido divino, mas no sentido pessoal. Aquele que está frustrado não duvida de Deus. Ele sabe que Deus é poderoso para fazer

qualquer coisa, mas não acredita que algo será feito na sua vida. Em outras palavras podemos dizer que ele não deixa de acreditar em Deus, mas deixa de acreditar em si mesmo.

O verso 18 denuncia isso na vida de Zacarias. Diante das palavras do anjo, ele diz: *“Como saberei isso? Pois eu sou velho e minha mulher avançada em dias”*. A incredulidade não reside naquilo que Deus pode fazer, mas naquilo que eu sou capaz de fazer. A velhice de Zacarias e de Isabel, falava mais alto do que a voz do anjo. Porém, se Deus fez você sonhar, creia que Ele é poderoso para realizar em sua vida, mesmo que o momento da sua vida diga o contrário.

4. **A perplexidade** – em quarto lugar, entendemos que a incredulidade pessoal, quando confrontada pela anunciação da bênção, produz perplexidade. A perplexidade foi tanta que Gabriel decretou a mudez de Zacarias até o dia do nascimento de João Batista, por não ter ele acreditado que aquele acontecimento fosse possível.

Num certo sentido, podemos dizer que Zacarias ficou “escandalizado” com o plano de Deus para a sua vida. Esse é um tempo em que Deus vai nos deixar boquiabertos diante dos seus projetos. Tempo em que a nossa fé vai ser desafiada pela grandeza da proposta de Deus. Tempo de uma visitação sobrenatural, onde o Espírito Santo revelará coisas grandes e firmes que não conhecemos (Jr 33:3). Portanto, prepare-se porque Deus fará coisas tremendas na sua vida!